

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boa noite

Class.: 1000

Data: jun/84

Pg.: _____

PROPOSTAS

Depois de quase dois meses de luta dos Txukahamãe conseguimos uma pequena vitória que foi a demissão do presidente da Funai, Otávio Lima. Porém, isto não nos basta. É imprescindível demarcar definitivamente, na prática, todas as terras dos indígenas de todo o território nacional, o que perfaz um total de 316 áreas indígenas, e a Funai afirma já ter demarcado 122, mas que na realidade não há o mínimo respeito por parte das multinacionais e fazendeiros, haja vista o grande interesse, pois são terras ricas em minérios e outros produtos naturais, o que contradiz com o Capítulo II, Artigo 22 do Estatuto do Índio que afirma: "Cabe aos índios ou silvícolas a posse permanente das terras que habitam e o direito ao uso e fruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades".

O deputado Federal Mário Juruna lançou um Projeto de Lei que se encontra tramitando no Senado Federal. Caso seja aprovado, a Funai será reestruturada e um conselho diretor e um conselho indígena, este composto de cinco índios indicados pelos mesmos, irá substituindo decisivamente a figura da Funai. Criar-se-á Regionais em todo o Território Brasileiro, liderados pelos próprios índios.

(...)
A CPT (Comissão Pastoral da Terra) apoiada por partidos políticos, Contag, sindicatos rurais, fez uma cartilha (novembro/83) e afirma ainda Ailton Krenak que esta cartilha contém um documento que diz respeito à distribuição de terras para os trabalhadores da área agrícola e em nenhum momento se refere à questão indígena. "O índio não pode ficar fora. É preciso que a CPT também estimule um projeto em relação à causa indígena, mas independente das populações rurais, pois essas populações necessitam apenas cultivar "e o índio vai além, devido a sua cultura e tradições, como mencionel mais acima". (...)

Já existe um Conselho Mundial dos Povos Indígenas em vários países, com sede no Canadá, e em agosto, esses povos vão se reunir no México durante uma semana para discutir a questão indígena e lá será determinado um elemento líder no Brasil. Participarão: as Filipinas, Austrália, Lapões, China (100 milhões de índios), Tibet, Malásia e países da América do Sul e outros.

Nesta ocasião irão os representantes do Brasil, Mário Juruna, Paulo Bororo (Fundador da União das Nações Indígenas - UNI), Ailton Krenak e Alvaro

Tukano, líderes da UNI, que possuem grande apoio da OAB, da Câmara dos Vereadores, Assembléia Legislativa, Congresso Federal e outras entidades de todos os Estados e Território Nacional.

As comunidades indígenas, hoje, já estão conscientizadas da situação geral em que vivem. Os índios, hoje, não são mais aqueles de épocas atrás. São guerreiros, reivindicam e estão a cada dia reconquistando os seus direitos. O índio está caminhando a passos largos e sabe o que quer. Os caciques Krenak e Marçal foram assassinados porque compreenderam o seu papel dentro das comunidades. Eram realmente líderes esclarecidos e conscientes de seus direitos. Só em 1983 foram assassinados 30 homens de diversas comunidades. Foi criada pelos próprios índios em 1981 a 1ª Federação Indígena chamada "União das Nações Indígenas - UNI".

Todas as Comunidades, hoje, se unem e o povo brasileiro tem obrigação, como cidadão, em apoiar essa entidade na luta pelos verdadeiros direitos das populações indígenas e não mais rotular a questão indígena como se esta fosse uma luta minoritária. (Ellane Lima dos Santos, Potiguara, Rio de Janeiro, RJ)